

Ministério quer repatriar pesquisadores brasileiros, diz Mercadante

O novo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, afirmou nesta segunda-feira (3) que estuda transformar a Financiadora [Estudos e Projetos](#) (Finep), agência de fomento, em uma instituição financeira de projetos científicos.

Segundo Mercadante, a ideia agrada a presidenta Dilma Rousseff, mas ainda “será estudada com cuidado”. De acordo com ele, já existe um parecer favorável do Banco Central sobre a mudança, que está sendo analisado. “Como [instituição](#) financeira, ela vai ter muito mais eficácia e eficiência para poder financiar pesquisa e inovação, a exemplo do BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social], pois você não depende de recursos orçamentários. É uma mudança que precisa ser muito bem estudada.”

Entre outras metas do novo ministro estão a formação de cientistas e uma política para repatriação de pesquisadores brasileiros que estão fora do país, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, além da regulamentação da área nuclear e desenvolvimento de mecanismos para prevenção de desastres [naturais](#), em parceria com o Ministério da Integração Nacional.

Outro projeto que terá atenção é o de banda larga que pretende levar internet em alta velocidade a escolas públicas e rurais. Para Mercadante, a inclusão digital é uma das maneiras de pôr fim às desigualdades sociais. “Não resolveremos o nosso ainda grande apartheid social sem resolver o perverso apartheid digital que priva a maior parte dos nossos alunos e professores do acesso ao século 21”, disse em seu discurso na transmissão de [cargo](#) nesta segunda-feira (3).

Mercadante afirmou que irá se reunir com a presidenta Dilma Rousseff e deve anunciar nesta terça-feira (4) nomes de sua equipe, que segundo ele, será formada por profissionais de “grande excelência e competência técnica”. (Fonte: Agência Brasil)